



Relato de Caso

Experiência de um cirurgião brasileiro em cirurgia de transplante de mão: “O que vi, o que aprendi”[☆]

João Bosco Rezende Panattoni Filho^a, Tsu-Min Tsai^b, Huey Tien^b e Joseph Kutz^{b,*}

^a Department of Orthopaedic Surgery, Saint Louis University, St. Louis, EUA

^b Kleinert Kutz Hand Care Center, Christine M. Kleinert Institute for Hand and Microsurgery, Louisville, Kentucky, EUA

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 30 de agosto de 2012

Aceito em 9 de novembro de 2012

Palavras-chave:

Amputação

Mãos

Terapia

Transplante

R E S U M O

O Programa de Enxerto Alográfico Vascularizado Composto (Vascularized Composite Allograft ou VCA Program) de Louisville é um dos maiores de transplante de mão no mundo. Durante o meu *fellowship* em cirurgia da mão no Christine M. Kleinert Institute, o grupo fez o oitavo transplante de mão no sétimo receptor em Louisville. O VCA Program de Louisville já fez nove transplantes de mão em oito receptores (um caso bilateral). Entre esses estão os primeiros cinco casos de transplante de mão nos Estados Unidos da América. O primeiro foi feito em 1999, o que teve o mais longo seguimento em todo o mundo. O sétimo caso foi feito em um paciente do sexo masculino de 36 anos em 10 de julho de 2011. O resultado obtido até agora pode ser considerado excelente, com ótimo benefício para o paciente. Em um procedimento como esse, existe uma grande equipe multidisciplinar envolvida, cada um tem uma função crucial para o alcance do melhor resultado possível. O presente artigo será focado no procedimento cirúrgico feito no sétimo receptor, que foi considerado um caso especial, por causa do nível da amputação da mão do paciente, com preservação do nervo para o polegar.

Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

Experience of a Brazilian surgeon in a hand transplant case: “What I saw, what I learned”

A B S T R A C T

The Louisville VCA (Vascularized Composite Allograft) Program is one of the largest hand transplant programs in the world. During my hand surgery fellowship at the Christine M. Kleinert Institute, the team performed the eighth hand transplant on the seventh recipient in Louisville. The Louisville VCA Program has done 9 hand transplants in 8 recipients with one bilateral case. Among those are the first 5 hand transplant cases in the United States. The first case was done in 1999 and has the World's longest follow up. The seventh case was performed in a 36 years old male in July 10, 2011. The result achieved so far can be considered excellent with a very good patient satisfaction. There is a large multidisciplinary team that is involved in such procedure with all playing a crucial role for the achievement of the best

Keywords:

Amputation

Hand

Therapy

Transplantation

[☆] Trabalho realizado no Christine M. Kleinert Institute for Hand and Microsurgery, Louisville, Kentucky, EUA.

* Autor para correspondência.

E-mail: jbrpf@hotmail.com (J. Kutz).

0102-3616 Publicado por Elsevier Editora Ltda. em nome da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#) <http://dx.doi.org/10.1016/j.rbo.2012.11.005>

result possible. The present paper will be focused on the surgical procedure for the seventh recipient, which was unique due to the level of amputation of the recipient's hand, with preservation of nerve to the thumb.

Published by Elsevier Editora Ltda. on behalf of Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

Introdução

O transplante tem um grande futuro no campo da cirurgia da mão e da microcirurgia reconstrutiva. Até o presente, 72 transplantes de mão já foram feitos (30 pacientes tiveram uma mão transplantada e 21 tiveram as duas), totalizando 51 em todo o mundo (www.handregistry.com).

A cirurgia de transplante de mão, ainda considerada um procedimento experimental, é um tratamento em rápida expansão e atualmente efetuada com sucesso em mais de uma dúzia de centros especializados em todo o mundo¹ e em cinco centros nos Estados Unidos.²

Os resultados pós-operatórios são bem promissores, com uma boa satisfação dos pacientes, principalmente pela recuperação de uma boa função da mão transplantada. As principais vantagens do transplante de mão, quando comparado com a prótese, são a recuperação da sensibilidade, o aspecto cosmético e o “calor” da mão transplantada.³

O primeiro caso de transplante de mão feito na era moderna da imunossupressão foi na França em 1998. A mão transplantada teve de ser amputada após dois anos, depois de o paciente ter decidido parar de tomar as drogas imunossupressoras.⁴

Menos de um ano depois, o Programa de Enxerto Alográfico Vascularizado Composto (Vascularized Composite Allograft ou VCA Program) de Louisville fez o primeiro transplante de mão nos Estados Unidos, em janeiro de 1999. O receptor passa bem até hoje, com uma boa recuperação da função na mão transplantada. O resultado funcional a longo prazo excedeu as expectativas iniciais.⁵

O VCA Program de Louisville é uma colaboração entre os cirurgiões e as equipes de Kleinert, Kutz Hand Care Center, Jewish Hospital, agora parte do Kentucky One Health, Christine M. Kleinert Institute e Universidade de Louisville. O grupo já fez cirurgia de transplante de mão em oito pacientes (um bilateral) e teve de lidar com algumas, complicações como osteonecrose de quadril, diabetes (por causa do uso de esteroides) e uma perda do enxerto aos nove meses após o transplante, por causa de vasculopatia.⁶ Apesar de esses problemas terem ocorrido, sete dos oito pacientes de Louisville passam muito bem. Até o paciente que perdeu o enxerto tenta fazer um segundo transplante. Complicações relacionadas à imunossupressão têm sido controladas até o presente momento.

No futuro, podemos esperar que mais e mais centros comecem a fazer a cirurgia de transplante de mão e esse procedimento deixará de ser experimental e tornar-se-á padrão. Além disso, com o crescimento econômico pelo qual o Brasil está passando, acreditamos na importância de se discutir mais a respeito do tema, pensando na possibilidade de uma cirurgia desse tipo ser feita no país, o que fará do Brasil o local do primeiro transplante de mão da América do Sul.

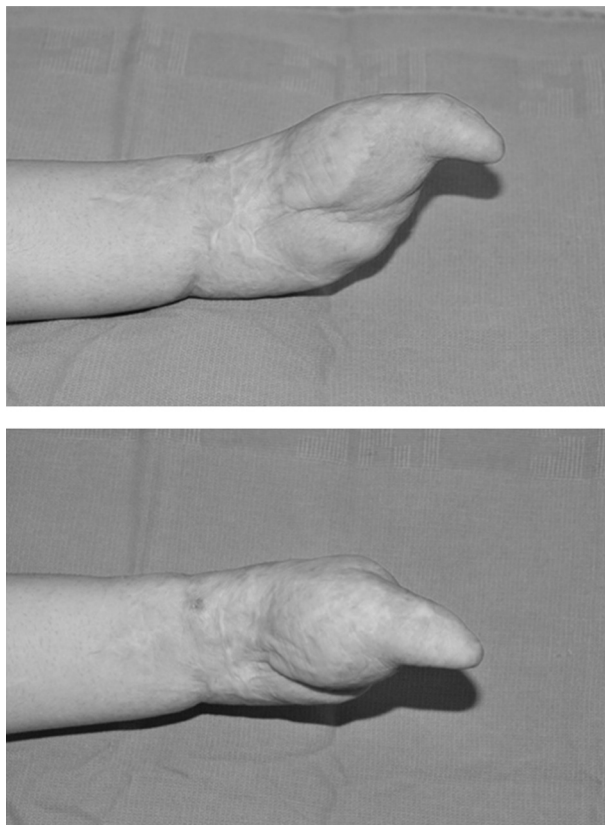


Figura 1 – Aspecto pré-operatório.
Fonte: Christine M. Kleinert Institute.

É importante enfatizar que o transplante de mão é um procedimento que depende grandemente de uma equipe multidisciplinar para obtenção de um resultado favorável. Essa equipe é composta por cirurgiões de mão, cirurgiões de transplante, psiquiatras, assistente social, terapeuta ocupacional, enfermeiros, imunologistas e coordenadores. No entanto, o presente artigo será focado na técnica cirúrgica usada no paciente número sete e como a equipe foi organizada no centro cirúrgico. Informações sobre a terapia de imunossupressão (requerida pelo resto da vida) e protocolo pós-operatório de terapia ocupacional serão discutidos em artigo separado.

O sétimo paciente de Louisville recebeu seu transplante de mão em 10 de julho de 2011. O receptor foi um paciente de 36 anos que sofreu acidente industrial em 9 de março de 1998. No acidente, ambos os membros superiores ficaram presos em uma prensa (picadeira). Sua mão (dominante) direita foi esmagada e a esquerda amputada parcialmente distalmente ao punho. O paciente ficou com parte do polegar e do punho com movimento adequado no lado esquerdo (fig. 1). A

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2707696>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2707696>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)